

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO
1º ANO**

PERITAGEM EM ARTE

2011-2012

CADEIRA SEMESTRAL (2º)
CARGA HORÁRIA – T:30; TP:15; OT:2 – Total – 108 horas
ECTS - 4

PROF. - MIGUEL CABRAL DE MONCADA

PROGRAMA

Objectivos – esta cadeira tem como objectivo primordial introduzir os alunos nas problemáticas teóricas da peritagem e da avaliação de bens artísticos – começando-se por dar uma panorâmica geral do Mercado de Arte onde se inserem os peritos e os avaliadores – sendo leccionados os conceitos teóricos destas realidades, fazendo incidir a atenção sobre os pontos problemáticos de cada uma das matérias. Seguidamente são colocados em prática os conhecimentos adquiridos numa temática em concreto – a Faiança Portuguesa – sécs. XVI a XVIII. Desta forma os alunos poderão por em prática numa disciplina em concreto os conhecimentos teóricos adquiridos na primeira parte da presente cadeira.

Programa

1ª PARTE - I – Introdução: a) - Noções gerais; b) – Definições; **II – Mercado de Arte:** 1 – Bens; 2 – Agentes; 3 - «Locais»; 4 – Legislação; **III – Peritagem:** a) – Perito; b) – Actividade de peritar; c) – Relatório de peritagem; **IV – Avaliação de bens:** 1 – Factor principal de valorização dos bens; 2 – Factores secundários de valorização dos bens.

2ª PARTE – Faiança Portuguesa – sécs. XVI a XVIII - I – Introdução: a) – Breve Panorâmica histórica e artística; b) – Primórdios da faiança em Portugal; **II – Faiança portuguesa da segunda metade do séc. XVIII a meados do séc. XVIII:** 1 – Decoração Tradicional; 2 – Decoração de Influência da Majólica Italiana; 3 – Decoração de Influência da Porcelana da China; 4 – Decoração Barroca; **III – Peritagem de faiança portuguesa; IV – Avaliação de faiança portuguesa.**

Bibliografia – Moncada (Miguel Cabral de) - “Peritagem e Identificação de Obras de Arte”, Civilização Editora, Colecção Uma Introdução a ..., Porto, 2006; e Moncada (Miguel Cabral de) – “Faiança Portuguesa – séc. XVI a séc. XVIII”, Scribe, Lisboa, 2008.

Método de avaliação – através de um trabalho escrito com 20 a 30 páginas de texto. Para ser aprovado na cadeira o aluno terá de ter 10 (dez) valores no referido trabalho. Caso o aluno obtenha uma classificação entre 7 (sete) e 9 (nove) valores terá de realizar um exame oral.

Tomar, Fevereiro de 2012



**Miguel Cabral de Moncada
Prof. Adjunto Convidado (40%)**